

OF: Bastonário critica «cortes cegos» e defende políticas a médio/longo prazo



07-Jan-2011



O bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (OF) considerou esta sexta-feira que o Governo fez «cortes cegos» quanto aos preços dos medicamentos, defendendo a criação de políticas a médio/longo prazo para a saúde.

«Temos que ter uma política e não medidas avulsas», disse Maurício Barbosa, acrescentando que a mais recente alteração de preços dos medicamentos foi «mais uma medida avulsa». No seu entender, tendo em consideração a actual crise e a necessidade de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, torna-se necessário que «haja uma política de saúde coerente, adequada aos cidadãos e à situação económica». O responsável defendeu um «pacto de saúde de duas legislaturas», para que seja possível ter em Portugal uma política coerente para a saúde. Maurício Barbosa referiu ainda que os «governantes deveriam apoiar-se muito mais nas ordens profissionais», assumindo que estas são «um prolongamento do Estado». «Nem sempre o Estado reconhece este papel à ordem que ele próprio lhe atribui por lei», disse, acrescentando que «a definição de políticas nacionais na saúde deviam contar com o apoio das ordens». «Eu próprio tenho dito isto à ministra da saúde», concluiu, citado pelo «Diário de Notícias». O bastonário dos farmacêuticos falava aos jornalistas a propósito do seminário "O papel das ordens profissionais na gestão das unidades de saúde", a decorrer hoje no Porto. Neste evento, organizado em parceria pela EGE - Atlantic Business School e pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica do Porto, participaram também os bastonários das ordens dos Médicos, Médicos Dentistas e Enfermeiros.

[Fechar janela](#)